

SINTONIZADOS NA PAIXÃO: UMA RADIONOVELA DO SÉCULO XXI¹

Helena Maria Braz dos Santos²

Aline Souza Calixto³

Anna Cláudia Alves Araújo⁴

Elisa Lobo Jayme⁵

Laura Beatriz Diniz Rodrigues⁶

Geórgia Cynara Coelho de Souza⁷

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: O seguinte trabalho detalha a feitura da radionovela Sintonizados na Paixão, que conta de forma ficcional como se deu a história da televisão em Goiás, usando como personagens principais Fued Naciff, Jeovah Baylão e Francisco Braga Sobrinho, protagonistas do processo de implantação da primeira TV em Goiás, segundo o texto de Iúri Rincon Godinho (2011).

Palavras-chave: Radionovela. Goiás. Televisão. Realidade regional. Audiovisual;

Resumo expandido: Nas décadas de 1940-1950, as radionovelas estavam no ápice de seu sucesso devido à grande popularidade do rádio. As radionovelas eram narrativas dramáticas voltadas à ficção e ao drama dirigidas principalmente para o público feminino, alvo dos anunciantes da época.

Com o surgimento da TV Tupi em 1950, o primeiro canal televisivo do Brasil, o olhar das pessoas se voltou para esse novo meio de comunicação. Teve início o processo de instalação e popularização desse veículo a princípio no Rio de Janeiro e em São Paulo, o que abriu portas para outros estados, entre eles, Goiás. Assim, vários profissionais da rádio migraram para a TV. Em 1953, Francisco Braga Sobrinho foi convidado pelo representante do Diário dos Associados para participar da TV Rádio Clube. Ele acreditava que essa oportunidade traria como consequência a criação de uma estação de TV em Goiás. De olho no potencial financeiro do negócio, Naciff e Baylão, dois sócios publicitários que já se arriscavam em vários projetos na agência de publicidade, participaram das primeiras tentativas de popularizar a nova onda televisiva no estado (Godinho, 2011).

A parceria dos três foi o pontapé inicial para a instalação da TV em Goiás, uma vez que Sobrinho tinha muitos contatos fora do estado e estava sempre buscando formas de conseguir equipamentos e realizar as transmissões. Já Naciff e Baylão, buscavam investidores para

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Aluna do 3º período do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: hmbrazdossantos@gmail.com

³ Aluna do 3º período do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: aline.calixto@aluno.ueg.br

⁴ Aluna do 3º período do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: annaclaudia.alvesaraujo@aluno.ueg.br

⁵ Aluna do 3º período do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: jaymeelisa560@gmail.com

⁶ Aluna do 3º período do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: laura.900@aluno.ueg.br

⁷ Orientadora do trabalho. Docente efetiva do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: georgia.cynara@ueg.br

patrocinar tais investimentos e maneiras de atrair o público, utilizando seus conhecimentos e experiência em publicidade e propaganda.

Escolhemos os três nomes citados para protagonizar essa versão ficcional da história e os desafios desta empreitada através do formato radionovela. Da concepção do roteiro, passando pela produção da vinheta de abertura, seleção de elenco (com a participação de pessoas de fora da comunidade acadêmica da UEG), ensaios e gravação, até a pós-produção, a realização desta peça piloto levou cerca de quatro meses.

Sintonizados na Paixão consegue introduzir de uma forma cômica e leve informações que deveriam ser de conhecimento geral. Através da ficção e do entretenimento, ela convida o ouvinte a entender um pouco mais sobre o cenário e o contexto audiovisual goiano e brasileiro. Segundo Vicente e Soares (2016), a radionovela é o berço de um dos maiores produtos audiovisuais brasileiros, a telenovela. Dessa forma, realizar esta produção é, ao mesmo tempo, uma aula e uma homenagem à nossa história. Ainda mais importante, uma radionovela ambientada em Goiás, que conta a história da implantação da TV no estado, já que esse não é o cenário mais comum em novelas.

Através do carisma de Naciff e Baylão, seu envolvimento com Narcisa, nós como espectadores somos capazes de engajar e de entender de uma forma não convencional e interessante um pouco mais sobre a história do nosso estado e adquirir conhecimento de uma forma mais leve e despretensiosa. Além de oferecer uma nostalgia gostosa às radionovelas e provar que mesmo na era digital, onde temos telas em todos os lugares, é possível criar uma narrativa envolvente e cativante usando somente o som.

Referências Bibliográficas

GODINHO, Iúri Rincon. **A história da primeira TV de Goiás**, que tinha uma só câmera e nome de rádio. 2011. Post no blog Contato Comunicação. 2011.

VICENTE, Eduardo. SOARES, Rosana de Lima. **Entre o rádio e a televisão: gênese e transformações das novelas brasileiras**. 2016. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação | E-compós, Brasília v.19, n.2, maio/ago 2016.

MARTINS, Gilberto. **Em busca da felicidade**. Rádio Nacional. 1941.

SILVA, Eurico. **O direito de nascer**. Rádio Nacional. 1951.